

049

PROCESSOS COMUNICACIONAIS NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA ÁREA DE REUMATOLOGIA. *Goldmeier, P.; Machado, P. S.; Soares, R. L.; Oliveira, V. Z.; Machado, S.M.; Xavier, R.; Brenol, J.* (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Serviço de Psicologia / Serviço de Reumatologia, Porto Alegre).

O presente trabalho avalia o processo comunicacional estabelecido entre médicos e pacientes adolescentes portadores de doenças crônicas reumatológicas. A amostra foi composta por dois grupos: 1) 15 pacientes de ambos os sexos, entre 11 e 18 anos, portadores de artrite reumatóide juvenil poliarticular, cujo conhecimento do diagnóstico se deu a mais de um ano; 2) 3 médicos que atendem estes mesmos pacientes no ambulatório de reumatologia do HCPA. Para a coleta dos dados, foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, a qual é submetida, posteriormente, à análise de conteúdo. Os resultados apontam que a compreensão da doença está mais relacionada com os sintomas do que com o significado da doença como um todo. Este fato limita a adesão ao tratamento por parte destes pacientes à medida em que realizam os procedimentos imediatos prescritos mas não se preocupam com a prevenção da evolução da doença. Além disso, delegam à mãe a comunicação com seu médico. Os médicos, por sua vez, percebem que a mãe assume este papel ativo na comunicação. Tais resultados apontam para a necessidade de uma intervenção do psicólogo no sentido de facilitar a comunicação médico-paciente adolescente.